+PRO

Medir, articular e valorizar o Ensino Profissional em Portugal

EDULOG

FUNDAÇÃO BELMIRO DE AZEVEDO

IDENTIFICAÇÃO

Título

+PRO: Medir, articular e valorizar o Ensino Profissional em Portugal

Identificação dos proponentes

Belém Barbosa
Instituto Superior de Contabilidade e Administração da Universidade de Aveiro (ISCA-UA) | Professora Adjunta (Coordenadora do Projeto)

SUMÁRIO DO PROJETO

O projeto permitirá a identificação e caracterização dos percursos de formação profissional em Portugal e dos constrangimentos que lhes estão associados, através da criação e validação de instrumentos e modelos de análise e a caracterização da situação existente, por forma a informar as políticas públicas relevantes. Os resultados serão disseminados através de publicações científicas e de outras iniciativas de divulgação (e.g., seminários) que maximizem o seu impacto junto dos vários *stakeholders*.

A metodologia a adotar é mista, combinando uma análise quantitativa e qualitativa, e inclui as perspetivas e experiências de vários intervenientes (professores, empregadores, pais, alunos, ex-alunos). O projeto englobará três fases iniciais (preparatória, validação prévia e confirmatória) com ênfase regional, e outras três (replicação, construção da rede e comunicação) de âmbito alargado para validação dos resultados e apresentação de conclusões representativas da realidade nacional.

REVISÃO CRÍTICA DA LITERATURA

No documento que estabelece a Classificação Internacional Tipo da Educação (ISCED) a UNESCO (1997, p. 26) define o ensino profissional ou técnico como “ensino concebido principalmente para permitir aos participantes a aquisição de competências práticas, saber-fazer e compreensão necessária para trabalhar numa determinada profissão ou ofício ou grupo de profissões ou ofícios”.

Dados recentes da DGEEC (2016a) indicam que 36% do total de diplomados do ensino secundário em 2014/2015 são estudantes do ensino profissional. Contudo, ente 2011 e 2015, o número de diplomados registou um crescimento de apenas 2,7% comparativamente com os 12,5% registados pelo ensino secundário científico-humanístico (DGEEC 2016b).

Quanto ao percurso dos alunos no pós-secundário, há uma diferença de comportamento entre os alunos diplomados em cursos científico-humanísticos e em cursos profissionais, com respetivamente 16% e 82% a não prosseguirem estudos (DGEEC, 2016b). A opção pela inserção no mercado de trabalho tem sido a preferência dos últimos: 39,1% a trabalhar e 26,6% à procura de emprego em 2014 (Fernandes et al., 2014). Os alunos que frequentam o ensino profissional provêm de agregados familiares com um nível socioeconómico mais desfavorável (Fernandes *et al*., 2014) e são cerca de um ano mais velhos (DGEEC, 2016b), o que pode suscitar a necessidade de procura de emprego. Analisando as taxas de prosseguimento de estudos para os diplomados dos cursos profissionais por distrito, cuja média em Portugal Continental é de 18%, evidenciam-se assimetrias regionais acentuadas (e.g., Beja 10%; Bragança 34%; Aveiro 16%) (DGEEC, 2016b).

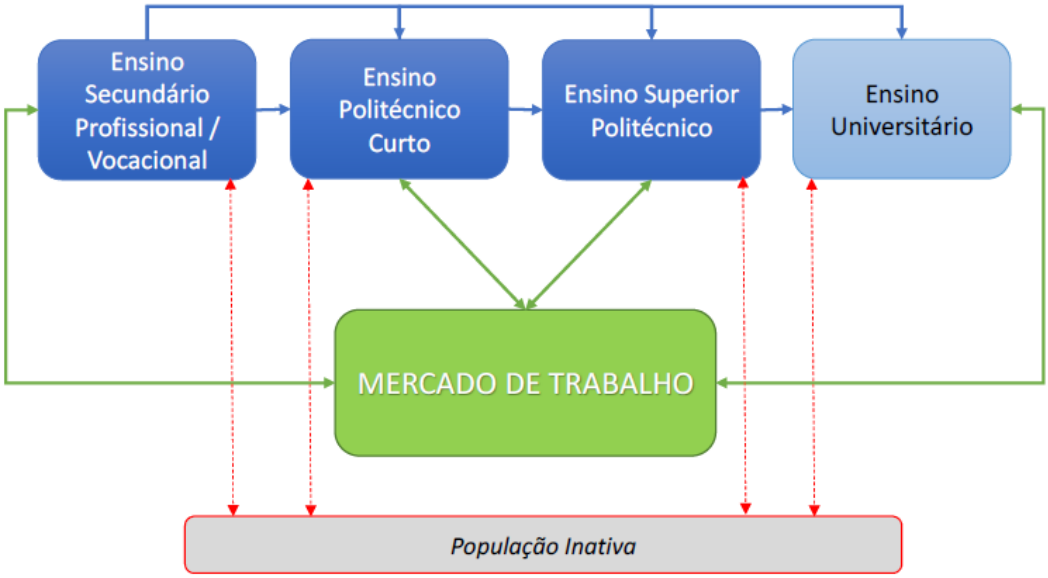

Figura 1 - Percursos dos estudantes profissionais

Os resultados do estudo da DGEEC (2016b) comprovam que, dos 18% de alunos oriundos de cursos profissionais que prosseguem estudos, apenas 6% estuda numa IES para grau superior, 10% estuda numa IES em cursos CET ou TeSP, 1% estuda num curso CET fora das IES e os restantes 2% estudam no ensino secundário. De facto, os percursos alternativos dos estudantes do ensino profissional são variados, incluindo fluxos de e para o mercado de trabalho (Figura 1). Contudo desconhecem-se quer os percursos que são efetuados, quer os fatores que influenciam as escolhas entre as diferentes opções.

Bibliografia

- DGEEC- Direção-geral de Estatísticas da Educação e Ciência (2016a). Estudantes à Saída do Secundário em 2014/2015. Documento do Observatório de Trajetos dos Estudantes do Ensino Secundário, consultado em 12/5/2017, em http://www.dgeec.mec.pt/np4/47/

- DGEEC- Direção-geral de Estatísticas da Educação e Ciência (2016b). Transição entre o secundário e o Superior – Parte I. Documento do Observatório de Trajetos dos Estudantes do Ensino Secundário, consultado em 18/5/2017, em http://www.dgeec.mec.pt/np4/348/

- Fernandes, S., Duarte, J. & Castro, L.C. (2014). Jovens no Pós-Secundário em 2014 – Percursos de inserção escolar e profissional. Documento do Observatório de Trajetos dos Estudantes do Ensino Secundário, consultado em 20/5/2017, em http://www.dgeec.mec.pt/np4/47/%7B$clientServletPath%7D/?newsId=256&fileName=Jovens_possecundario_2014_final.pdf

- UNESCO. (1997). Classificação Internacional Tipo da Educação (UNESCO-UIS Ed.).

PLANO DE INVESTIGAÇÃO

Este projeto está centrado nos cursos profissionais ministrados por escolas secundárias e politécnicas Portuguesas, considerando que os percursos podem ser de três tipos: para o mercado de trabalho; para a continuação do ensino; para a população inativa. Considera-se ainda que estes percursos podem ser feitos quer após conclusão do curso, quer durante os estudos (podendo, ou não, estar associado ao abandono escolar).

O **+PRO** pretende contribuir para a prossecução de três objetivos gerais (OG):

- **OG1** Aferir o sucesso académico dos estudantes do ensino secundário profissional.
- **OG2** Analisar os percursos dos estudantes do ensino profissional.
- **OG3** Contribuir para a articulação entre os diferentes patamares do ensino profissional e o mercado de trabalho.

Complementarmente, os objetivos específicos são:

- **OE1.1** Identificar os fatores explicativos do sucesso/insucesso escolar.
- **OE1.2** Aferir a empregabilidade dos estudantes do ensino secundário profissional.
- **OE1.3** Comparar taxa de abandono e taxa de conclusão por área de formação, perfil do estudante e área geográfica.

- **OE1.4** Propor medidas para a melhoria da eficácia do ensino profissional.
- **OE2.1** Identificar perceções e motivações dos estudantes profissionais associadas ao prosseguimento de estudos, abandono ou integração no mercado de trabalho.
- **OE2.2** Identificar os fatores explicativos do (in)sucesso na integração no mercado de trabalho.
- **OE2.3** Analisar a satisfação dos estudantes face ao percurso académico e profissional.
- **OE2.4** Avaliar a adequação das aptidões obtidas para o mercado de trabalho.
- **OE3.1** Mapear a oferta formativa do ensino profissional.
- **OE3.2** Sistematizar os fatores que influenciam a construção da oferta formativa profissional.
- **OE3.3** Analisar os mecanismos de articulação do ensino profissional entre os diferentes níveis ISCED.
- **OE3.4** Estimular o debate a nível académico, científico, governamental e sociedade em geral.
- **OE3.5** Desenvolver iniciativas para o fortalecimento da rede de ensino profissional.

Por forma a atingir os objetivos propostos, o projeto +PRO está dividido em seis Work Packages (WP) complementares.

O WP1 parte da necessidade de sistematizar os dados estatísticos nacionais e internacionais disponíveis sobre o ensino profissional e provenientes de vários organismos (e.g., DGEEC, DGES, DGERT, ANQEP, CEDEFOP, OCDE). Será feita uma primeira caraterização da oferta formativa profissional, dos seus estudantes e resultados, que norteie todo o projeto. Esta etapa permitirá identificar lacunas na informação que possam ser supridas nas fases seguintes, e permitam uma visão mais clara e detalhada da realidade do ensino profissional.

O WP2 é fundamental para o desenvolvimento concetual do projeto. Tomando por base quer a sistematização dos elementos estatísticos produzidos por diversas instituições (WP1), quer a revisão de literatura científica multidisciplinar relevante para o tema em estudo, será realizado um estudo qualitativo envolvendo diferentes *stakeholders* (estudantes, professores, pais e empregadores). Esta abordagem holística permitirá identificar as variáveis relevantes para estudar o sucesso académico e perceber os percursos dos estudantes do ensino profissional, servindo, deste modo, e suporte aos WP3 e WP4.

Os modelos concetuais que resultarem do WP2 serão inicialmente testados a nível regional. Os resultados do WP3 serão depois validados a nível nacional (WP4), em que serão adotadas técnicas de amostragem que permitam representatividade de Portugal.

Note-se que no final do WP2 serão definidas as hipóteses de pesquisa, parte integrante dos modelos concetuais que forem desenvolvidos. Da mesma forma, o essencial do desenvolvimento das questões de pesquisa será feito durante o WP2, já que terão de ser devidamente fundamentadas na revisão de literatura, e também suportadas/inspiradas pelo

trabalho desenvolvido durante o WP1. Contudo, preve-se que algumas das questões de pesquisa a abordar incluam:

Quais as motivações para escolha da vertente de ensino profissional?

- Qual o valor do ensino profissional percecionado pelos *Stakeholders*?
- Quais os fatores que explicam o abandono escolar dos estudantes do ensino profissional?
- Qual o impacto do ensino profissional na empregabilidade dos estudantes?
- Qual a relação entre sucesso do ensino profissional e a entrada no mercado de trabalho?
- Quais os indicadores da eficácia do ensino profissional?
- Como melhorar a eficácia dos percursos dos estudantes profissionais?
- Qual a perceção dos estudantes do ensino profissional relativamente ao ensino superior em geral, e ao politécnico em particular?
- Qual a relação entre sucesso do estudante ensino profissional e o seu percurso (prosseguimento dos estudos, entrada no mercado de trabalho, outro)?

O WP5 é responsável pelo mapeamento da oferta formativa e pela análise e dinamização da rede de referenciação do ensino profissional. Decorre em paralelo aos WP2, WP3 e WP4, e apesar de trabalhar um objetivo geral específico (OG3), criará sinergias contínuas com os demais WP, já que a proximidade e o grupo de trabalho a desenvolver com responsáveis pela organização e gestão da oferta formativa do ensino profissional facilitará as análises qualitativas e quantitativas que decorrem em simultâneo. Assim, os diferentes WP estão interrelacionados e são interdependentes (Figura 2), em que cada um produz elementos, designadamente conhecimento, que auxiliam o desenvolvimento dos seguintes.

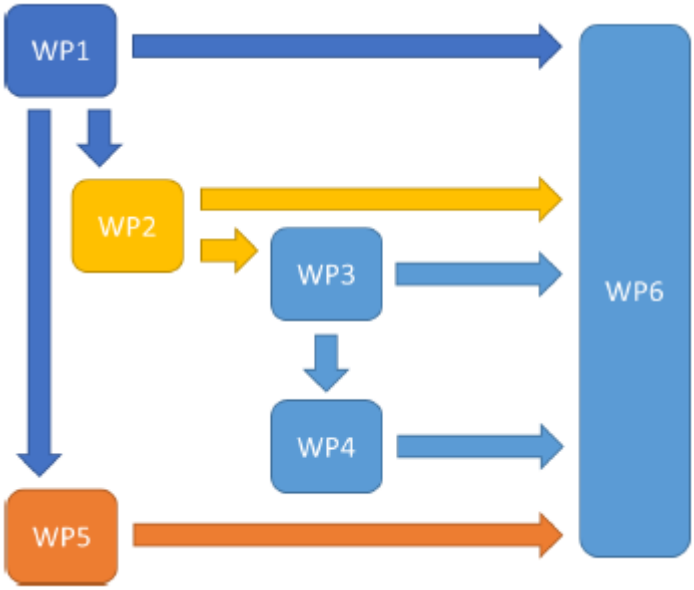

Figura 2 – Organização dos WP

O WP6 tem uma função aglutinadora, e compreende iniciativas direcionadas a todos os *stakeholders* (Figura 3), cumprindo o objetivo de estimular o debate em termos globais (OE3.4), e desta forma aumentar o impacto do projeto, ao maximizar a partilha dos seus resultados, mobilizando a comunidade. O projeto está desenhado por forma a ter um impacto na sociedade civil, no poder público e na comunidade educativa. Estes *stakeholders* têm um papel essencial enquanto destinatários das iniciativas de comunicação e divulgação dos resultados ao longo de toda a duração do projeto, como é detalhado na tabela 3. Assim, em cada semestre serão efetuados comunicados de imprensa no final de cada WP para divulgação dos resultados intermédios a todos os *stakeholders*, sendo também organizados um seminário no segundo ano e dois no terceiro ano com diferentes *stakeholders*. A divulgação à comunidade científica internacional será também considerada como uma forma adicional de criar um impacto mais alargado, pretendendo-se disseminar resultados do projeto em algumas das principais conferências científicas europeias (e.g., EDULEARN, HEAD, INTED, ICERI, CHER, EAIR).



Figura 3 – Relação dos WP com os vários stakeholders

Saliente-se que o projeto **+PRO** pretende integrar diferentes *stakeholders* do ensino profissional (Figura 3). O WP6 tem a particularidade de integrar todos os *stakeholders*, já que se pretende que os resultados sejam partilhados e beneficiem todos. Os estudantes do ensino profissional serão centrais na recolha de dados primários (WP2, WP3, WP4). Contudo, na fase exploratória (WP2) serão também recolhidos dados com pais, professores, empregadores e responsáveis da gestão do ensino profissional, para assim obter uma visão abrangente, com perspetivas complementares, orientadoras das fases seguintes de trabalho. Finalmente, o WP1 e o WP5 estarão particularmente dependentes da colaboração e integração de pessoas e entidades relacionadas com a organização, gestão e controlo do ensino profissional, fundamentais quer para a obtenção de informação estatística, quer para a constituição e colaboração de equipas de trabalho para a articulação da oferta formativa.

Assim, o rigor científico que será aplicado em termos metodológicos (desenho da pesquisa, desenvolvimento de modelos concetuais suportados pela literatura, técnicas de amostragem e de análise de dados) permitirá a obtenção de resultados robustos, capazes de gerar uma caraterização clara e detalhada do ensino profissional em Portugal, e passíveis de divulgação académica e científica, em fóruns com *peer review*. A adoção de metodologia mista permitirá reunir dados diversificados que, combinados, permitirão analisar vários aspetos complementares do fenómeno em estudo e oferecer diversidade de pontos de vista, aumentar a credibilidade dos resultados, e validar os resultados obtidos designadamente através de triangulação. Não menos importante, o envolvimento de vários *stakeholders* (em particular nos WP2 e WP5) permite não só realizar um projeto abangente e ambicioso, com um leque alargado de objetivos, mas também garantir que a orientação do estudo a realizar é concordante com as necessidades e problemas enfrentados pelos seus atores, o que levará a uma maior relevância e impacto dos resultados. Em entender dos proponentes, esta será a melhor estratégia para ser conseguido um contributo efetivo para a melhor articulação do ensino profissional e a transição para o mercado de trabalho.

CALENDARIZAÇÃO E GESTÃO DO PROJETO

O projeto **+PRO** tem a duração de 36 meses. Os work packages têm duração definida por número de semestres (Figura 4).

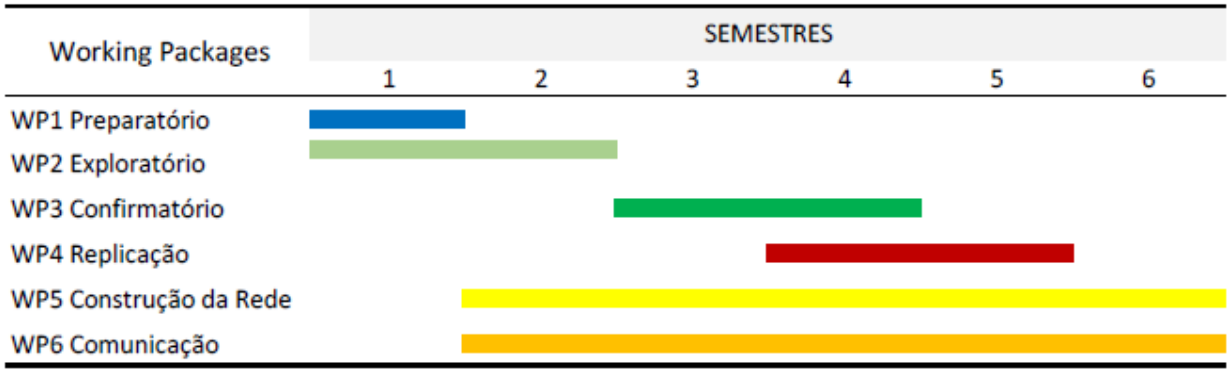

Figura 4 – Calendarização das atividades

Ao longo do projeto serão produzidos relatórios trimestrais de acompanhamento das atividades. Cada WP terá como produto final principal um relatório técnico. Serão ainda produzidos comunicados de imprensa, artigos científicos e apresentações em conferências no final de cada um dos WP (Tabela 3). O projeto inclui ainda a realização de três seminários, dois deles no terceiro ano do projeto.

EQUIPA DE INVESTIGAÇÃO

A equipa proponente é especializada em temáticas de educação, quer ao nível da investigação, quer da gestão. Os perfis dos proponentes garantem a nterdisciplinaridade, complementaridade de perspetivas e de funções a desempenhar, incluindo abordagens na área da gestão das organizações, economia, psicologia social, comportamento do consumidor, marketing, entre outros. Assim, na equipa estão pessoas com ampla experiência na criação e gestão de cursos (e.g., criação e direção de TESP, de licenciatura e de mestrado), na gestão de instituições de ensino (e.g., direção de departamento de universidade, reitoria), e na coordenação de estudantes (e.g., coordenação de mobilidade estudantil, orientação de estágios).

Ao nível da investigação, a equipa reúne competências de investigação ao nível da abordagem mista, quantitativa e qualitativa, complementada com experiência sólida na interação com a envolvente económica, social e política.

A Universidade de Aveiro é reconhecida pelo trabalho que desenvolve na área, como é exemplo o Observatório do Percurso Socioprofissional dos Diplomados da UA. O GOVCOPP foi avaliado pela FCT com a classificação Excelente, e tem a decorrer vários projetos de investigação relacionados com Educação, com os quais o projeto **+PRO** criará sinergias.

UNIVERSIDADE DE AVEIRO

A UA tem como missão a intervenção e desenvolvimento da formação graduada e pós-graduada, a investigação e a cooperação com a sociedade. Criada em 1973, rapidamente se transformou numa das mais dinâmicas e inovadoras universidades do país. A UA desde cedo assumiu um papel de relevância no panorama universitário do país, inserindo-se no grupo da frente no que diz respeito à qualidade das infraestruturas, à excelência da sua investigação e corpo docente. A UA é um parceiro privilegiado de empresas e de outras entidades nacionais e internacionais, com as quais coopera em diversos projetos e programas, e às quais presta importantes serviços, sendo por isso um espaço de investigação onde se desenvolvem produtos e soluções inovadoras que contribuem para o avanço da ciência e tecnologia.
https://www.ua.pt/page/151

GOVCOPP

A Unidade de Investigação em Gonvernança, Competitividade e Políticas Públicas tem como missão produzir investigação e conhecimento que contribuam para a eficiência e para as boas práticas na governança em contextos territoriais específicos: Europeu, nacional e regional. Reúne investigadores com diferentes perfis científicos por forma a responder a desenvolver metodologias e abordagens diversificadas aos desafios. Na última avaliação pela Fundação da Ciência e Tecnologia (FCT) foi classificada como Excelente.

https://www.ua.pt/govcopp/

EDULOG